

## Carta do XV Congresso Catarinense de Municípios

Reunidos na cidade de Joinville, durante o XV Congresso Catarinense de Municípios, entre os dias 14 a 16 de março de 2017, mais de mil municipalistas apresentaram suas reivindicações dirigidas ao Poder Executivo Federal, Congresso Nacional, Poder Executivo Estadual e Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Os temas em debate reforçaram a necessidade de rever a gritante desconfiguração do modelo federativo, da má distribuição dos recursos públicos, da constante transferências de encargos administrativos aos municípios e a invasão da autonomia dos entes municipais.

Frente a isto os gestores pleiteiam, prioritariamente, como pauta nacional:

- I. A derrubada do veto ao projeto do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS;
- II. A prorrogação do prazo da Lei dos Resíduos Sólidos;
- III. Apoia a Medida Provisória (MP) 766/2017, que propõe um novo parcelamento dos débitos previdenciários;
- IV. Apoia a proposta que altera a forma de reajuste do piso do magistério pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e;
- V. A atualização monetária dos valores de programas federais – não reajustados, ao longo dos anos, os programas oneram o caixa municipal que precisam bancar sozinhos o reajuste inflacionário do custo dos programas federais.

Como pauta prioritária ao Governo do Estado e Assembleia Legislativa:

- I. O reconhecimento dos valores para o pagamento da dívida do Estado com os Municípios referente ao ICMS retido no FUNDOSOCIAL;
- II. O aumento no repasse para subsidiar o Transporte Escolar dos alunos da rede estadual de ensino e;
- III. A municipalização do Trânsito como rege o Código de Trânsito Brasileiro.

Assim, a dificuldade enfrentada pelos municípios, em função de uma crise que não foi criada por eles, mas por várias distorções no atual Pacto Federativo que coloca na administração municipal a maior responsabilidade na execução das políticas públicas, enquanto transfere a menor fatia do bolo tributário, levam os gestores a pleitearem a correção das deformidades existentes com a devida correção do Pacto Federativo.

O momento é de união por uma distribuição mais justa dos recursos arrecadados em Brasília. Em maio, entre os dias 15 a 18 de maio, estaremos mobilizados na XX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, promovida pela Confederação Nacional dos Municípios – CNM, para reforçar esses e outros pleitos municipalistas em nível nacional. Uma das lições do Congresso Catarinense é de que só com a união de todos podemos chegar ao bem comum. É essa união que nos trará respostas e soluções para as dificuldades administrativas que temos.

Joinville, 16 de março de 2017.

Adeliana Dal Pont  
Prefeita de São José  
Presidente da FECAM